Consumo de produtos processados e ultraprocessados e o seu impacto na saúde dos adultos

Autor(res)

Camilla Oliveira
Érica Da Silva Romão Cassiano

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

Os alimentos industrializados vem sendo cada vez mais incorporados no mercado, tendo em vista o crescimento das indústrias do ramo alimentício. O consumo de produtos processados e ultraprocessados estão relacionados ao crescimento de DCNT em adultos. A OMS enfatiza que consumidores tomem conhecimento dos efeitos oriundos do seu consumo e priorizem os alimentos in natura, de modo que esses impactos adversos na saúde sejam minimizados. O Ministério da Saúde informou que incidência de hipertensão gera 25% e 45% da população adulta cada 315 mil pessoas morrem de infarto e de AVC. ABESO diz que 22% das pessoas podem piorar nos próximos anos devido aos hábitos alimentares incorretos e falta de exercício físicos, pois 3 de cada 10 adultos estarão obesos em 2030, a proporção de obesos em 2020 era de 22% estudos mostram que até 2030 serão 68% de obesos, previsão é que 9% estarão com risco aumentado para DCNT, o Brasil tem a projeção de ser o 4º pais mais obeso do mundo em 2030. O sobrepeso, mudanças alimentares e pouco atividade física tem aumentado com isso provocando Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNTs), como obesidade, diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares.